



Os Anjos da Guarda



São eles: Solange, Vanessa, Naná, Renato, Patrícia e Edméia. ■

Esta é a parte da equipe que dedica-se diariamente aos cuidados das centenas de animais do Abrigo. A eles o nosso reconhecimento pelo belo trabalho realizado. ■

MENSAGEM DO ABRIGO

Temos a satisfação de enviar a 1ª edição do Jornal da Piccolina aos nossos colaboradores mais especiais, para atuar como informativo sobre os assuntos de maior destaque para o Abrigo a cada bimestre. Aproveitamos para apresentar a “Personagem Piccolina” (que aparece junto ao nome do Jornal), cuja atuação promete interessantes surpresas para breve. Não deixe de ler na pág.2 a coluna: “ESTÓRIAS DO CORAÇÃO”, que é o espaço destinado às histórias que todos nós temos para contar quando convivemos com nossos mascotes. Faça você também a sua homenagem e nos envie a sua história, que teremos prazer em publicar. Veja no verso desta edição a história da Piccolina, um animalzinho que deixou muito mais do que saudades. ■

CANTINHO DA ADOÇÃO



Toda adoção feita através do A.P. é motivo de alegria para todos, afinal mais um animalzinho consegue um lar e uma família, para amar e ser amado. Nesta edição, o destaque vai para a família Pereira de Souza que adotou a Dolly, sabendo que ela teria filhotes e combinando o adiamento da castração para depois do parto. O resultado você vê na foto: a felicidade da Cristiane apresentando os 6 lindos bebês da orgulhosa “mamãe”, todos já devidamente destinados para novos “pais adotivos”. Parabéns. ■

AMIGO VETERINÁRIO

A cada edição, apresentaremos um profissional da nossa EQUIPE DE VETERINÁRIOS VOLUNTÁRIOS. A Dra. Adriana Borin, da Clínica Veterinária Avaré, é a mais antiga colaboradora e uma das mais dedicadas e disponíveis aos chamados do A.P. Com certeza, sem a sua importante atuação através das castrações dos animais mais necessitados, o número de cães e gatos pelas ruas e pelos abrigos seria bem maior. A ela nosso especial agradecimento. ■



HOMENAGENS & AGRADECIMENTOS

A todos nossos mantenedores e:

1- Ao Padre Tarcísio que juntamente com as irmãs Elvira e Elisabeth, vieram abençoar as instalações e os ocupantes do A.P., em nome de São Francisco de Assis, protetor dos animais.

2- À Cristina P. Luz que conseguiu um importante espaço de divulgação para o A.P. no site da internet www.dogtimes.com.br, junto a sua proprietária Mariana Saliola. Confira. ■

QUERO SER ADOTADO



Meu nome é **LELA**, ainda não fiz 1 ano de idade. Gosto muito de brincar, sou alegre e companheira. Quero muito encontrar um lar e uma família que queira cuidar de mim, e em troca dedicarei toda a minha devoção.

Alguém se habilita? ■

PALAVRA DA PRESIDENTE

Foram quase 30 anos de magistério, e possivelmente alguns milhares de alunos receberam meus ensinamentos e orientação nesse período. Hoje, é comum reencontrar muitos deles e ouvir seus comentários carinhosos sobre as lembranças daqueles tempos. Mas, o que realmente me traz grande satisfação, é ver quantos daqueles jovens tornaram-se pessoas sensíveis e mobilizam-se para nos ajudar nessa nobre causa que desenvolvemos no Abrigo Piccolina. A todos estes, meus sinceros agradecimentos. ■

Prof. Vera Tourinho

VOCÊ SABIA?

Você sabia que o **Abrigo Piccolina** utiliza:

- quase **2,5** toneladas de ração para cães;
- **150** kg de frango moído;
- **100** kg de carne moída, para alimentar seus animais

todo mês ? ■

ESTÓRIAS DO CORAÇÃO

Lá estava ela, em meio a dezenas de outros cães abandonados que haviam sido resgatados das ruas. Eram tantos, de todos os tamanhos, formas e cores; em comum a mesma expressão no olhar: uma mistura de tristeza, medo e desesperança.

Nossos olhos fixaram-se nela. Destacava-se por algum motivo. Também estava suja, desnutrida e com visíveis problemas de pele, como os demais. Mas havia uma nobreza, uma luz especial que diferenciava aquela mesticinha de Cocker.

Foi impossível resistir. Mesmo com tantos animais em casa, a sua imagem não nos saía da memória, e a decisão de toda a família foi dada: “Vamos buscá-la e cuidar dela”.

No caminho para casa, nada parecia alegrá-la. Não reagia aos agrados, parecia desconfiar de tudo aquilo. Mas ao cruzar o portão, apresentou uma inesperada reação. Ao ouvir a frase: “Pronto, daqui em diante sua vidinha vai mudar”, ela esticou o pescoço para olhar para fora, abanou a cauda e pareceu readquirir a vontade de viver.

Recebeu o nome Piccolina, por ser pequena e delicada. Necessitou meses de tratamentos para os diferentes

problemas de saúde que apresentava, mas submetia-se a eles com resignação, e melhorava a cada dia. Ficou linda, mas sua maior característica era a personalidade. Que carisma! Conquistava a atenção e a adoração de todos, desde o primeiro contado. Que poder!

Porém um dia, triste dia. Sem explicação, numa atitude inédita, transpassou as barras do portão de ferro fechado, indiferente aos chamados desesperados, dirigiu-se em linha reta para a rodovia, nem olhou para trás. Um caminhão, um leve gemido, e ... o fim.

Ah, dor indescritível!

Por quê, meu Deus? Até hoje, ainda dói muito.

O consolo foi a inspiração, que certamente foi o seu legado: é preciso fazer algo efetivo e concreto para diminuir a problemática dos animais abandonados.

Uma saudade que virou uma realidade: o Abrigo Piccolina. Se ela está vendo, lá do “céu dos cachorrinhos”? Acho que sim, pois nos presenteou com uma sócia. Acreditem, ela é igualzinha e também foi recolhida das ruas. Recebeu o mesmo nome: Piccolina.

Uma homenagem de Giovanni e Rosana. ■

ESPAÇO RESERVADO NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES PARA PATROCINADORES E ANUNCIANTES